

EVENTOS PALEOCLIMÁTICOS FRIOS E GLACIAIS NO PALEOGÊNEO SUPERIOR E NEOGÊNEO DA ILHA DE SEYMOUR (MARAMBIO), ANTÁRTICA OCIDENTAL: UMA REVISÃO

Antonio C. Rocha-Campos¹, Matheus Kuchenbecker², Fernanda M. Canile¹, Paulo R. dos Santos¹

¹ IGC - USP; ² IGC - UFMG

RESUMO: Apresentamos aqui os resultados de recente estudo da seção sedimentar compreendendo o intervalo a partir do topo da Formação La Meseta (LMF) (Eoceno-Oligoceno inferior) e formações superiores, aflorantes ao redor do platô (meseta) da ilha de Seymour (Marambio) (Hobbs Glacier, Mioceno superior e Weddell Sea, Plioceno). A pesquisa visou identificar feições interpretadas como indicativas de condições paleoclimáticas frias ou glaciais e estabelecer sua distribuição estratigráfica no intervalo examinado. Camadas do topo da LMF são marcadas pela presença de zonas difusas e camadas finas de arenito esverdeado, sobreposto em disconformidade pela Formação Hobbs Glacier (FHG). O contato varia de plano, pouco ondulado, brusco e erosivo. A FHG é uma sequência de lamito arenoso-siltítico, maciço contendo pequenos clastos (grânulos a calhau) polimíticos, alguns estriados, dispersos na matriz. Localmente, pode conter uma porção inferior arenosa ou passar transicionalmente a arenito contendo raros clastos. Estruturas de pequeno porte (falhas reversas e interdigitação de litologias) encontradas no topo da FLM podem indicar esforços cisalhantes subglaciais. Possíveis cunhas de areia, pseudomorfos de lâminas de gelo isoladas e reticuladas sugerem condições de permafrost (periglacial) precedendo a deposição da FHG. Raros exemplos de sedimentos semelhantes a diamictitos encontrados consistem em corpos argilosos cinzentos, de contatos irregulares, descontínuos ou relativamente extensos intercalados no lamito. Um pavimento de clastos pouco extenso lateralmente, na base da FWS, comprimido no arenito da FLM subjacente é, até agora, a única evidência concreta do avanço de geleira, provavelmente aterrada, movendo-se para SE, sobre a ilha de Seymour, no Mioceno/Plioceno. O contato da FHG com o lamito da FWS sobrejacente é geralmente brusco e pode estar associado à presença de camadas silto-argilosas esverdeadas, finas e compactas. Nossas observações concordam com a descrição da FWS como uma sequência homogênea de lamito de matriz arenosa fina a muito fina, contendo clastos dispersos polimíticos, de tamanhos calhau a matacão, alguns estriados. A suposta ocorrência de clastos caídos nas unidades estudadas é questionável, mas não pode ser excluída, já que a natureza inconsolidada de matriz lamítica não favorece a preservação de deformação sob os clastos. Exceto pela parte basal da FHG, sedimentos correspondentes a típicos diamictitos/tilitos não foram seguramente identificados em Seymour Island. Nossos resultados apoiam o conceito de ambiente deposicional marinho, sob influência glacial, alimentado pela decantação de plumas de suspensão e chuva de partículas para as unidades neogêneas estudadas.

PALAVRAS CHAVE: PALEOCLIMA, CENOZOICO, ANTÁRTICA OCIDENTAL.